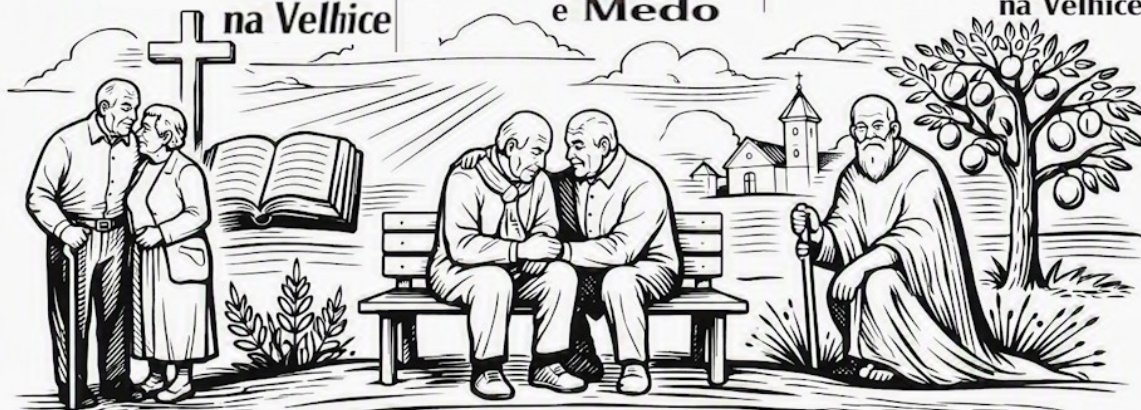


VELHICE NA COSMOVISÃO CRISTÃ

**A Fidelidade
de Deus
na Velhice**

**Encorajamento
contra Solidão
e Medo**

**Maturidade
e Frutuosidade
na Velhice**



*“Até à vossa velhice **eu serei, o mesmo,** e ainda até às cãs eu **vos carregarei;**
eu vos fiz, e **eu vos levarei;** eu **vos carregarei,** e **vos salvarei.**”*

IVB Igreja Voz Bíblica – Pr. J. Laerton 9 9 26

Texto Principal

Isaías 46:4: “Até à vossa velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei;

eu vos fiz, e eu vos levarei; eu vos carregarei, e vos salvarei.”

Tese: Mostrar que:

1. A velhice tem problemas, mas também, é uma bênção chegar a velhice, e, isso numa velhice piedosa.

2. A velhice traz limitações, mas também profundidade espiritual.

3. Comunhão com Deus é a solução para os problemas da velhice, que entre outros são: Solidão e abandono e aqui entra a falta ou dificuldades de encontrar cuidadores; Doenças físicas e mentais; Perda de autonomia; Medo da morte.

4. Para o idoso cristão que confiar em Cristo a velhice é, antes de tudo, uma preparação para a eternidade com Deus.

5. O desafio dessa mensagem é:

- **Para os idosos.** Ajudar idosos a viverem a velhice como tempo de frutificação espiritual, integração comunitária e aconselhamento bíblico.

- **Para os cuidadores de idosos.** Valorize seu idoso. Invista nele. Motive-o a continuar aprendendo e crescendo espiritualmente.

6. O propósito geral dessa mensagem é o mesmo do livro: “*Completando a carreira com alegria - Orientações de Deus para lidar com o envelhecimento*” de J.I. Packer. O livro é um guia curto e profundo sobre como envelhecer com propósito cristão, rejeitando a visão secular de

aposentadoria como inatividade e abraçando a velhice como tempo de frutificação espiritual, serviço e preparação para a eternidade.

Introdução:

Na visão da maioria das pessoas, velhice é tempo de preparar-se para morrer. Que velho é lixo descartável. Infelizmente, alguns idosos sentem-se assim: um estorvo... algo que já deu o que tinha de dar... um lixo que aguarda a incineração.

No oriente, parece que dão mais honra aos idosos que no ocidente. Infelizmente, grande parte dos idosos morrem só e abandonados. Faltam cuidadores e esses, são muito caros.

A história bíblica e secular registra muitos exemplos de idosos que produziram e deram o seu melhor, depois de idosos. Alguns produzam obras maravilhosas depois dos oitenta anos.

Abraão - Abraão é descrito como “abençoado em tudo” (Gn 24:1), mostrando que a velhice pode ser tempo de plenitude.

Moisés – Chamado por Deus aos 80 anos para libertar Israel do Egito (Êxodo 7:7). Sua maior obra foi realizada na velhice.

Calebe – Aos 85 anos pediu Hebrom como herança e manteve vigor espiritual e físico. (Josué 14:10-11).

Abraão – Recebeu promessas e viu sua descendência crescer já em idade avançada (Gênesis 24:1).

Simeão e Ana – Idosos que

reconheceram o Messias no templo. São exemplos de perseverança na oração e expectativa messiânica. (Lucas 2:25-37).

Michelangelo – Pintou a Capela Sistina já idoso.

Johann Sebastian Bach – Compôs obras-primas como a *Arte da Fuga* em idade avançada.

J.I. Packer, escreveu “*Finishing Our Course with Joy*” aos 88 anos, incentivando cristãos a viverem a velhice com fé e propósito. Usaremos aqui, alguns dos princípios bíblicos desse livro.

I. Entendendo Biblicamente a Velhice.

(Contribuições de Packer, no livro citado acima)

¹² *O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.*

¹³ *Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus.*

¹⁴ *Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos”, Salmos 92:12-14*

Baseado em Salmos 92:12-14, Packer compara a velhice frutífera ao fruto maduro: doce, cheio de sabor e útil. A velhice deve ser marcada por sabedoria, humildade e serviço. Ele critica a visão secular de aposentadoria como tempo de indulgência e inatividade. Para o cristão, é tempo de maior intensidade no serviço.

Sobre o fato e o processo do envelhecimento, Packer descreve o processo natural do envelhecimento, lembrando que a Bíblia reconhece fraqueza e declínio, mas também maturidade e sabedoria. Ele divide os idosos em três grupos: “*jovens velhos*” (65–75), “*velhos de meia idade*” (75–85) e “*mais velhos*” (85+). O chamado é viver cada dia para a glória de Deus, cultivando maturidade espiritual.

Quanto a Alma e Corpo, reconhece as limitações físicas da velhice, mas enfatiza que o corpo e a alma pertencem a Deus. O envelhecimento deve ser encarado como oportunidade de aprofundar a comunhão com o Senhor, em vez de se entregar à nostalgia ou ao medo. Quanto as doenças físicas e mentais, fazer exercícios leves, alimentação saudável, acompanhamento médico.

Quando a Perda de autonomia. Apoio familiar e comunitário, valorização da experiência.

Quanto a Não Desistir, Mas Perseverar na Fé até o Fim (Continuando), Packer exorta os idosos a não “desistirem” na aposentadoria, mas a correrem o último trecho da corrida cristã “com intensidade”. Ele usa a metáfora da “última volta” como um sprint (corrida rápida), não como descanso. O idoso deve investir em discipulado, oração e serviço ativo na igreja.

Quanto na viver de Passado, mas, olhar para Frente. A velhice é preparação para a eternidade. O idoso deve viver com expectativa santa, aguardando o encontro com Cristo. Packer insiste que a esperança

escatológica deve gerar alegria e intensidade espiritual.

II. Deus é o Verdadeiro Sustento e Sustentador do Idoso.

Deus Sustenta Até o Fim - Isaías 46:4:
“Até à vossa velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei; eu vos carregarei, e vos salvarei.”

O que Deus promete fazer pelo idoso. O verbo “carregar” (*sabal*) indica sustento contínuo. A repetição reforça a fidelidade de Deus em todas as fases da vida. O verbo hebraico *sabal*, transmite a ideia de sustento físico e espiritual contínuo. Isaías enfatiza a fidelidade de Deus em contraste com ídolos que não podem carregar ninguém.

A promessa de Deus transcende fases da vida, mostrando que a aliança não se rompe com a idade. Para o idoso cristão, isso significa segurança existencial.

A velhice não é abandono, mas continuidade da graça divina. “Deus que sustenta até o fim”.

Em Sua promessa de Deus promete: Constância, cuidado, salvação. Isso refuta a ideia de que a velhice é só decadência sem propósito.

Ajuda e aconselhamento de idosos: Requer encorajamento contra solidão e medo da morte. A velhice de ser vista e apresentada como tempo de honra, frutos e testemunho da fidelidade de Deus, sustentada pela promessa de Isaías 46:4.

III. O Valor de um Idoso Conforme a Bíblia

A velhice como coroa de honra.

Como família, cuidadores e igreja pode valorizar os idosos.

Levítico 19:32:

“Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do velho, e temerás o teu Deus; eu sou o Senhor.”

“Cãs” (hebraico *sebah*) simbolizam sabedoria adquirida e dignidade.. Waltke observa que Provérbios associa honra à velhice vivida em justiça, não apenas à idade cronológica.

A Bíblia confronta culturas que desprezam idosos. Jesus nos lembra que o Reino de Deus valoriza os humildes e os que perseveram.

Provérbios 16:31:

“Coroa de honra são as cãs, achando-se elas no caminho da justiça.”

Os cabelos brancos só simbolizam sabedoria e dignidade, se o idoso vive conforme a justiça de Deus. Cobra e bandido, também, ficam velhos.

Provérbios 20:29:

“A glória dos jovens é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.”

A Bíblia vê, tanto a força nos jovens, como a beleza na velhice no caminho do justiça.

Portanto, a velhice é digna de respeito. De certa forma, Honrar os idosos, fiéis a Deus, é honrar a Deus. Isso vai contra da

juventude, ou seja, que só se pode ser feliz e realizado na juventude.

Para as famílias e para os que cuidam e ajudam os idosos é preciso incentivar respeito e valorização desses que já deram grande contribuição e a quem muito devemos.

Para a igreja, celebração comunitária da vida dos idosos. Encorajamento final para viver a velhice como preparação para a eternidade. Culto especial de gratidão com participação dos idosos.

O resultado quando a família e a igreja valorizam seus idosos: Idosos fortalecidos espiritualmente. Maior integração social e sentimento de ser valorizado pelos irmãos da igreja. Apoio pastoral e aconselhamento bíblico para enfrentar desafios da velhice.

IV. Entendendo a Vida Longa Como Uma Bênção

Velhice frutífera como maturidade espiritual.

Salmos 92:14:

“Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes.”

O Salmo 92 usa a metáfora da palmeira e do cedro para mostrar vitalidade espiritual na velhice. Goldingay destaca que “dar frutos” é servir e testemunhar.

A longevidade é vista como bênção, mas não apenas em anos: é vida plena em comunhão com Deus. A fé dos idosos é testemunho escatológico: eles apontam para a esperança futura.

Salmos 91:16:

“Com longura de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação.”

Longevidade é qualidade de vida em Deus. A velhice frutífera é sinal de vida espiritual ativa. O desafio do velho e a promessa de Deus para ele é ter capacidade de frutificar até o fim. De modo que a velhice não precisa ser estéril.

Isaías 46:4:

“Até à vossa velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei; eu vos carregarei, e vos salvarei.”

Idosos como mentores de gerações mais novas. Planejar um ministério de oração intercessora liderado por idosos.

Incentivo a permanecer ativo na oração e discipulado. No aconselhamento de Idosos é preciso encorajá-los a permanecerem ativos espiritualmente em oração, vivência na igreja local, onde pode receber o apoio e carinho de toda a congregação.

V. Lições Bíblicas de Idosos Fiéis e Frutíferos Até o Fim

Gênesis 24:1:

*“E era Abraão já velho e adiantado em idade;
e o Senhor havia abençoado a Abraão em tudo.”*

Idosos fiéis permanecem úteis ao plano divino. A Bíblia tem muitos exemplos de

Idosos que participaram da galeria dos heróis da fé.

Abraão é o exemplo de um idoso que deixou sua marca na história da fé.

Josué 14:10-11: *“E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos há desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje sou de idade de oitenta e cinco anos. Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.”*

A velhice não limita o chamado. Josué diz que mesmo sendo velho, continua pronto para seguir o chamado que Deus lhe deu. O idoso cristão vê sua aposentadoria quando chegar no céu. Enquanto estiver vivo, sente-se renovado com o desafio de continuar seu testemunho.

Lucas 2:25-28:

“E havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não veria a morte antes que visse o Cristo do Senhor. E pelo Espírito foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei, ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus...”

Deus usa todas as idades. É mentira de Satanás a ideia de papagaio velho não aprende mais nada. Os idosos podem continuar aprendendo muitas coisas,

especialmente da Palavra de Deus. E enriquecidos com a Palavra de Deus, estão prontos para aconselhar os mais jovens.

Lucas 2:36-37:

“E estava ali Ana, profetisa, filha de Fanuel, da tribo de Aser, e era avançada em idade, e tinha vivido com seu marido sete anos desde a sua virgindade. E era viúva de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, noite e dia.”

Como no casado, é preciso motivar e inspirar os idosos a verem sua vida como testemunho.

VI. Cuidados e Dicas Práticas Para Idosos

Eclesiastes 12:1, 12:5;

¹ Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

⁵ Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

O autor de Eclesiastes descreve poeticamente os sinais da velhice (amendoeira, gafanhoto, perda do apetite). Aqui temos várias metáforas que destacam a fato da fragilidade humana, especialmente na velhice.

Salmos 71:9

⁹ Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se for acabando a minha força.

Então, diante da fragilidade humana e das muitas necessidades da velhice, o chamado é para lembrar do Criador antes que as limitações se intensifiquem. Isso porque a velhice é preparação para a eternidade.

Principais Necessidades da Velhice

Sobre as necessidades **espirituais**. É preciso **continuarem crescendo espiritual** e praticando continuamente as **disciplinas bíblicas**: oração, leitura bíblica, discipulado. Fé perseverante até o fim.

Quanto as necessidades **sociais** e **ministeriais**. Criar oportunidade de amizades, especialmente na igreja ou comunidade de fé. Dinâmicas e exercícios de integração e amizade. Idosos como testemunhas vivas na comunidade.

Quanto as necessidades **Físicas**. A saúde do idoso está ligada a alimentação correta e nos horários regulares. Exercícios leves, e se possível caminhadas.

Quanto as necessidades **Emocionais**: É necessário apoio e aconselhamento bíblico. Compartilhamento de experiências com outros idosos. Para os que têm experiência de ensino e aconselhamento, servirem como mentores. Inspirar idosos a aconselhar os mais jovens.

Quanto a necessidades criadas por **Perdas** e pelos **Problemas da Velhice**. Fé em Deus como sustento nas fraquezas. Estratégias da igreja e comunitárias contra solidão e abandono. Quanto a perdas, apoio fraternal e mútuo ajuda a preencher o vazio das perdas e limitações. Conselhos práticos para lidar com doenças, perda de autonomia e ansiedade. Orientações práticas sobre saúde física e emocional. Palestra com médico ou conselheiros cristãos convidados. Oficina de hábitos saudáveis (alimentação, caminhada, exercícios leves).

Quanto as necessidades com a **Proximidade da Morte**: Alegre preparação para a eternidade. Enfrentar o medo da morte com esperança em Cristo. Momento de oração em duplas, compartilhando medos e esperanças.

Conclusão:

A velhice, segundo a Bíblia, é **tempo de honra, frutos e testemunho da fidelidade de Deus**. Isaías 46:4 é a chave: Deus sustenta até o fim.

J.I. Packer, um cristão e obreiro fiel, com 88 anos de idade, apresenta a velhice como **tempo de frutificação, sabedoria e serviço**, não de inutilidade. O idoso cristão deve “terminar sua corrida com alegria”, vivendo cada dia como preparação para a eternidade e como testemunho da fidelidade de Deus.

Quatro fatores para a velhice frutífera:

Oportunidade: muitos idosos ainda têm uma década ou mais de serviço ativo. Quanto a solidão e abandono, ajudar o idoso a cultivar a igreja ou comunidade de fé e discipulado intergeracional.

Maturidade: experiência acumulada para aconselhar e discipular. Os idosos devem ser mentores espirituais, transmitindo sabedoria acumulada. Deve-se destacar a importância de ouvir os idosos e ajudá-los a aplicar o evangelho às suas lutas (solidão, medo, doenças).

Humildade: crescimento espiritual é aprofundamento na humildade.

Intensidade: viver com esperança e zelo renovados.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA